

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

ANÁLISE DA REDE SOCIAL E ESTILO DE VIDA DE ADOLESCENTES SURDOS DE PORTO ALEGRE EM 2014

Karin Lisiane Wentzel

Rede Municipal de Educação de Porto Alegre/RS

E-mail: karinwentzel@gmail.com

Rodrigo Flores Sartori

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

E-mail: rodrigo.sartori@puccrs.br

Este trabalho esboça o perfil do adolescente surdo da capital gaúcha, as suas redes sociais e seus estilos de vida. Pesquisei o nível socioeconômico, a organização do cotidiano, a participação sociocultural e a prática esportiva a partir do questionário *Estilo de Vida na Infância e Adolescência – EVIA* (TORRES e GAYA, 1997), tendo como referencial para análise dos dados a teoria Bioecológica formulada por Bronfenbrenner (1979, 1992). O questionário foi respondido por 103 adolescentes entre 12 e 20 anos de quatro escolas de surdos de Porto Alegre. A respeito do nível socioeconômico, a maior parte das famílias de surdos adolescentes encontram-se na classe B2 e C1 constituindo 65%. Quanto à organização do cotidiano, a atividade mais realizada, quando não estão em casa é conversar com os amigos, o que representa 50%. Em seguida, a atividade praticada é passear a pé por 33%. Quando está em casa, o que o adolescente surdo mais faz é ficar no computador o que representa 65%. Por sua vez, ver TV representa 55%, e conversar ou encontrar amigos configura 52%. No que diz respeito a participação sociocultural, o local preferido para as práticas esportivas de lazer é a rua para 24% e os parques ou praças para 21%. Quanto à participação em algum grupo de atividades fora do horário escolar, a maioria, 73% não frequenta nenhum grupo sistematicamente. Referente à prática esportiva, 74% não realiza atividade esportiva além das aulas de Educação Física. A maioria dos alunos, que representa 66% não praticava anteriormente nenhuma atividade física fora das aulas da escola. As modalidades que eram praticadas e atualmente não são mais eram: a natação 9%, o futsal 7%, e outras com uma média de 1% cada.

Palavras chave: redes sociais, adolescente, esportes.

REFERÊNCIAS

TORRES, L., GAYA, A.C. **Hábitos de vida de alunos de uma escola da rede municipal de Porto Alegre**, 1997.

